

CONTRIBUIÇÃO DA COMISSÃO DE MULHERES DO PT/RS

A Comissão de Mulheres do PT/RS vem realizando um trabalho de subsídio aos militantes do partido para a discussão sobre o movimento de mulheres e de instrumentalização das mulheres petistas para participarem no movimento.

Nós entendemos que a forma de participar na construção do movimento de mulheres, forte e massivo, hoje, é através da realização de um trabalho de discussão das mulheres nas suas vilas, nas suas categorias, nas suas escolas. Assim, a intervenção do PT no movimento de mulheres deve se dar através de suas militantes nos seus locais de moradia, trabalho e estudo, levantando a discussão dos problemas específicos que mais atingem as mulheres em cada setor e colaborando na sua organização para lutar contra sua opressão.

Com o sentido de cumprir com esse objetivo e com sua responsabilidade de levar a discussão sobre a mulher para o conjunto do partido, a Comissão de Mulheres tem buscado formas ágeis para fazer com que as informações e a discussão chegue até os militantes. Nesse momento, existem dois trabalhos que estamos desenvolvendo. Um deles, é uma cartilha sobre a opressão da mulher, que aborda os seus diversos aspectos: a educação diferenciada, a mulher no trabalho, o trabalho doméstico, creches, violência, a mulher negra e a organização das mulheres. O conteúdo da cartilha exprime a discussão feita no 1º Encontro do PT gaúcho sobre a mulher. O outro, é um texto que busca aprofundar as questões contidas na cartilha, situando-as e procurando desdobrá-las para a realidade específica da mulher no RS, a fim de subsidiar os candidatos do partido na campanha eleitoral.

Pretende-se, ^{se} possível, realizar o mapeamento da problemática da mulher nas diferentes situações socio-econômicas existentes no Estado, no campo e na cidade. Essa seria a forma de contribuir para a definição de um programa de lutas específicas da mulher, a ser incluído na plataforma regional do PT no RS. Aí estariam colocadas as particularidades regionais da opressão da mulher no estado.

Propomos às comissões de mulheres dos demais estados que discutam a possibilidade de desenvolver nas suas regiões um trabalho que aponte para esse mesmo sentido. Por exemplo, pesquisar as questões das mulheres bóias-frias, das trabalhadoras industriais, etc. No momento em que cada estado fizer esse tipo de levantamento, será possível termos um mapeamento da situação específica das mulheres a nível nacional.

Isso possibilitaria, de um lado, a colocação de um programa de lutas específicas da mulher nas plataformas regionais do PT, e não um programa vazio, tirado do nada, mas que responda à situação e à realidade concreta das mulheres de cada região. De outro lado, se constituiria num importante instrumento para o trabalho no movimento de mulheres, utilizando dados e informações disponíveis. A partir da identificação dos principais problemas específicos das mulheres de cada região e de cada setor específico, poderá se elaborar projetos de trabalho com as mulheres de cada categoria e de cada setor.

19/6/82

Comissão de Mulheres do PT do Rio Grande do Sul.